



**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2019 / 2020
3º período**

2.ª PARTE (Avaliação Externa)

Projeto de Autoavaliação do Agrupamento
(PA)

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA).....	4
6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa	4
6.2 Taxa de Sucesso Externo	5
6.3 Médias Externas	7
6.4 Análise desenvolvida pelos docentes.....	9
7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO.....	11
8. RECOMENDAÇÕES.....	12
Anexos.....	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintituiu “parte I”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – Parte II”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados foi efetuada através do preenchimento, pelos diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos 2016/17, 2017/18 e 2018/2019.

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do [Decreto-Lei n.º 10-A/2020](#), de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais o cancelamento das provas de 9ºano.

6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2019/20.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 6.1., o número de alunos do Ensino Básico sujeitos à avaliação externa.

Nota: O Decreto-Lei n.º 14-G/2020 - Diário da República n.º 72/2020, 2º Suplemento, Série I de 2020-04-13

Estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Os alunos realizam exames finais nacionais apenas nas disciplinas que elejam como provas de ingresso para efeitos de acesso ao ensino superior, sendo ainda permitida a realização desses exames para melhoria de nota, relevando o seu resultado apenas como classificação de prova de ingresso.

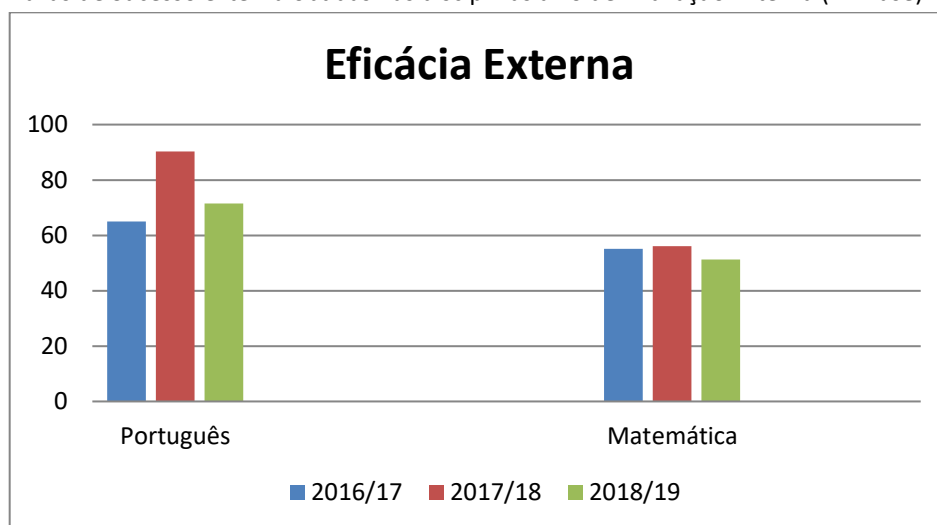
TABELA 6.1. Identificação dos alunos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Secundário).

DISCIPLINAS		11.º Ano	12.º Ano
		1.ª Fase	1.ª Fase
Física e Química A	n	16	
	%	100,0	
Biologia e Geologia	n	14	
	%	100,0	
Filosofia	n	3	
	%	100,0	
Português	n		12
	%		100,0
Matemática A	n		23
	%		100,0

6.2 Taxa de Sucesso Externo

No gráfico 6.1 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa nos três anos letivos anteriores.

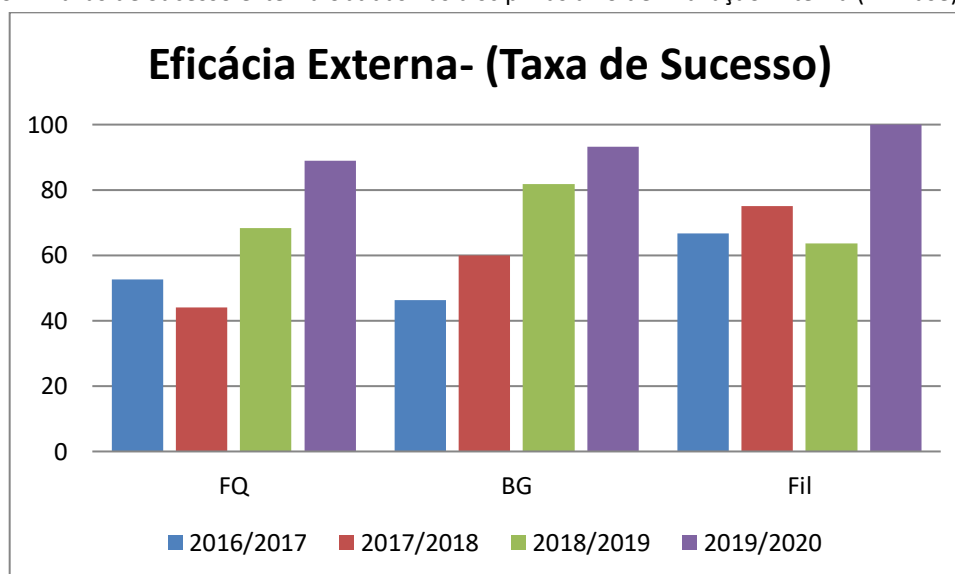
GRÁFICO 6.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



Na 1ª fase, no 9ºano a taxa de sucesso externa à disciplina de Português regista uma descida (de 90,4% para 71,6%) de 2017/18 para 2018/19; quanto a Matemática verifica-se também uma descida (de 56,2% para 51,2%). Na 2ª fase, no 9ºano não houve alunos a realizar exames.

Nos gráficos que se seguem apresenta-se as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos três anos letivos anteriores.

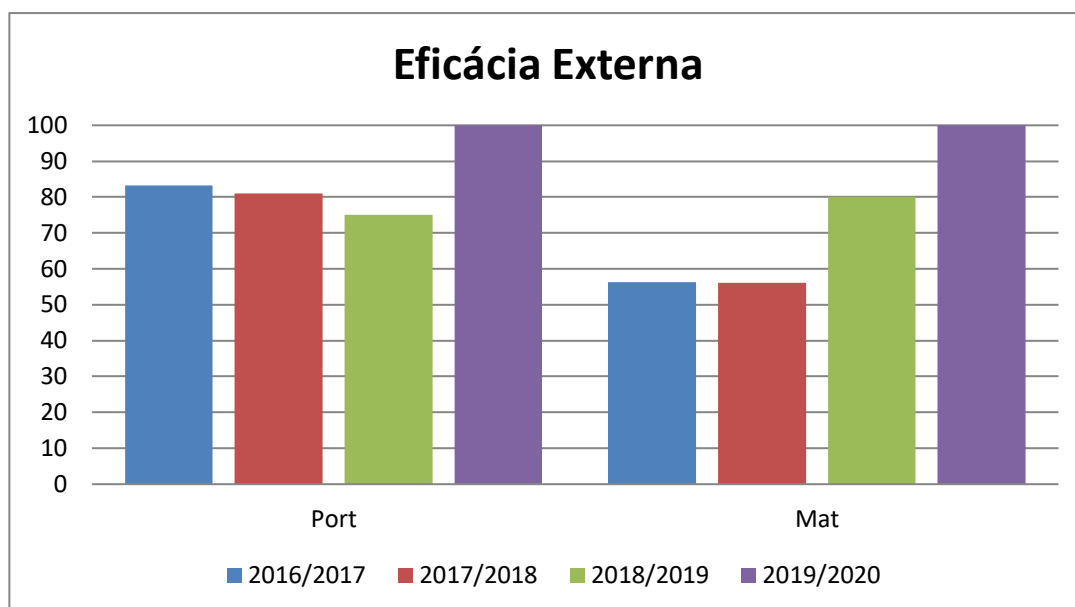
GRÁFICO 6.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



Na 1ª fase, do 11.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 88,9%,. à disciplina de BG foi de 93,3% e a FIL a taxa de sucesso externa à disciplina foi de 100%. Verifica-se uma subida a todas as disciplinas relativamente ao ano letivo anterior.

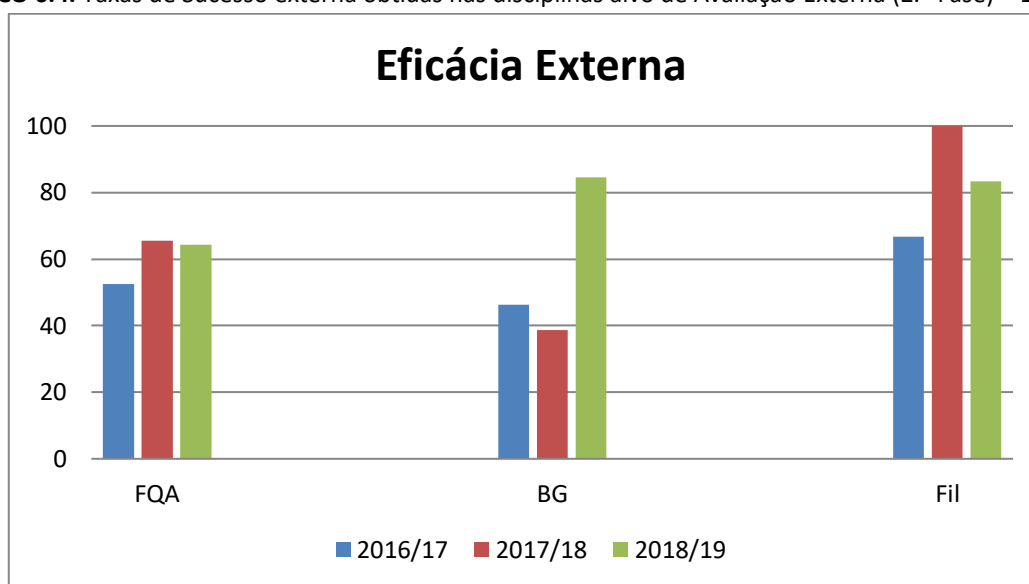
PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

GRÁFICO 6.3. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Na 1ª fase, do 12.º ano a taxa de sucesso externa às disciplinas de Português e Matemática foi de 100%, verificando-se uma ligeira subida comparativamente ao ano letivo anterior.

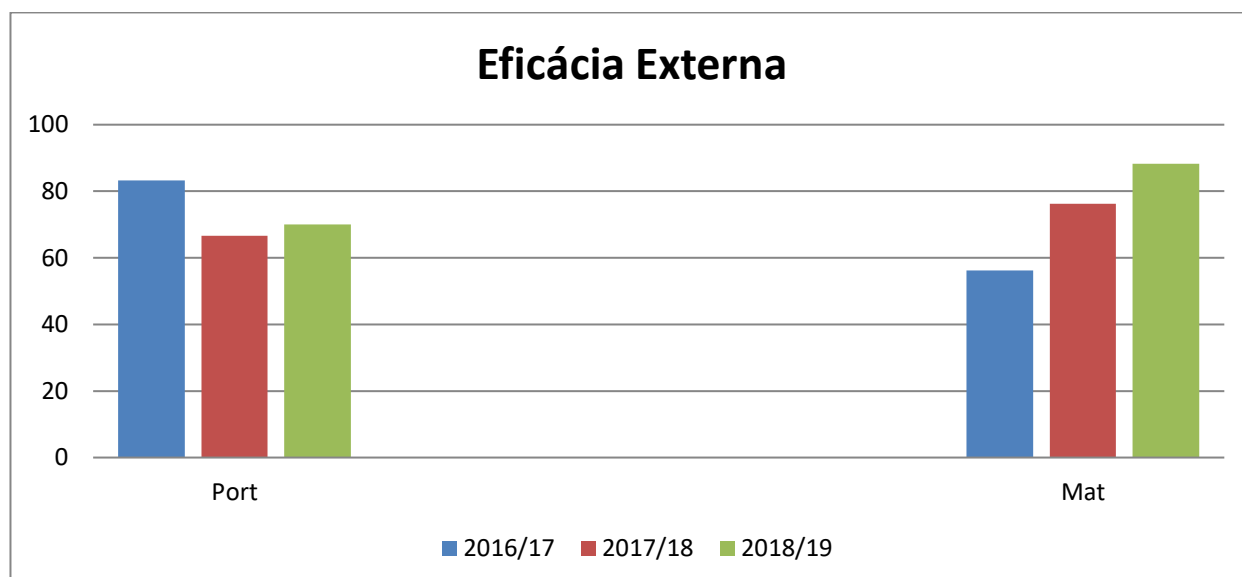
GRÁFICO 6.4. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 11.º Ano.



Neste ano letivo apenas 3 alunos foram à 2ª fase a FQA, 3 alunos a BG, nenhum a Fil.

GRÁFICO 6.5. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 12.º Ano.

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

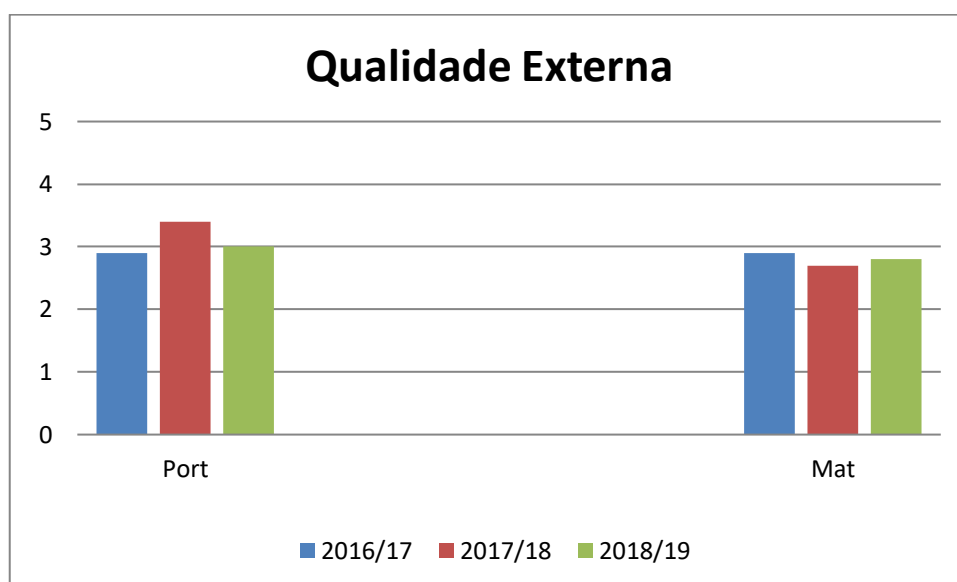


Na 2ª fase, no 12ºano, apenas um aluno foi a 2ª fase a Matemática.

6.3 Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.6, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no 9ºano de escolaridade dos três últimos anos.

GRÁFICO 6.6. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.

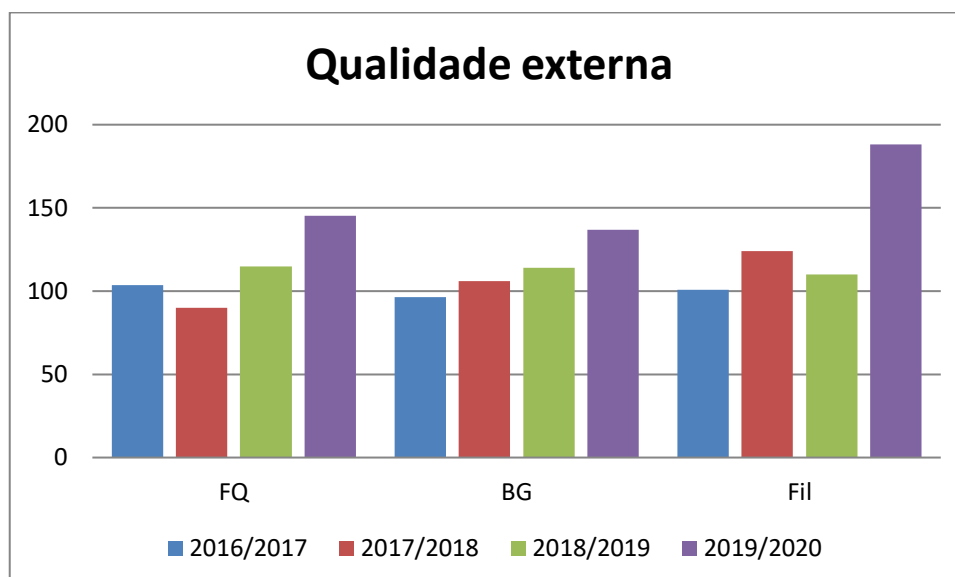


Por comparação entre os anos 2017/18 e 2018/19, as médias externas no 9º, - na disciplina de Português do 9º ano, verifica-se uma descida de 3,4 para 3,0; a Matemática, no mesmo período, verifica-se uma subida de 2,7 para 2,8

Pode-se observar, nos gráficos seguintes, a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa pelos quatro anos letivos.

GRÁFICO 6.7. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

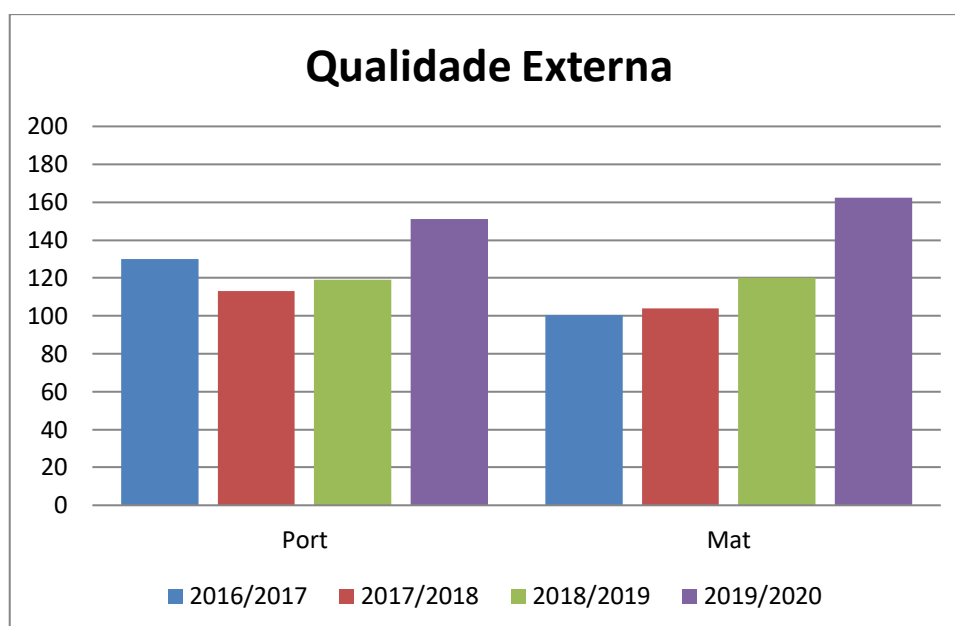
PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento



Por comparação entre os anos 2018/19 e 2019/2020, as médias externas no 11º ano:

- na disciplina de FQA subiram 30,3 pontos (de 115 para 145,3).
- na disciplina de BG subiram 23 pontos (de 114 para 137,0).
- na disciplina de FIL desceram 78 pontos (de 110 para 188,0).

GRÁFICO 6.8. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2018/19 e 2019/2020, as médias externas no 12º ano:

- na disciplina de PORT subiram 32,2 pontos (de 119,0 para 151,2).
- na disciplina de MAT subiram 42,3 pontos (de 120 para 162,3).

GRÁFICO 6.9. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 11.º Ano.

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

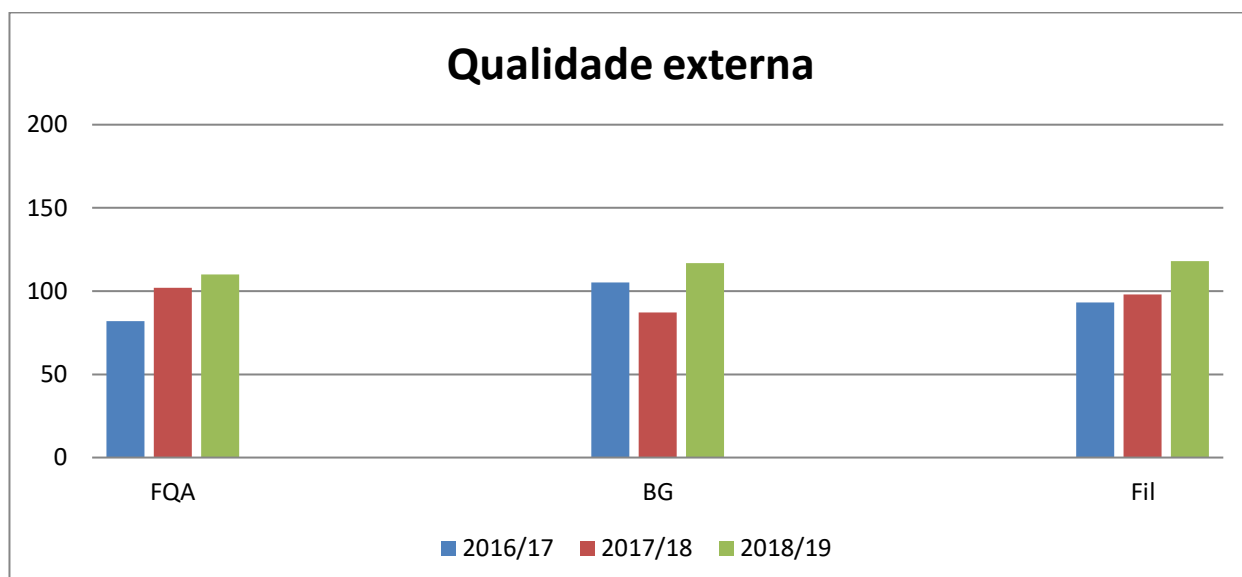


GRÁFICO 6.10. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 12.º Ano.



6.4 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 6.3.

TABELA 6.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)¹

REFERENCIAL		PORT	MAT	FQ	BIO	FIL
CRITÉRIOS	ITENS					
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↗	↗	↗	↗	↗
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↗	↗	↗	↗	↗
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↗	↗	↗	↗	↗
Coerência	-As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	sim	sim	sim	sim	Não

No quadro 6.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2015/16. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise das tabelas 6.3 e 6.4.

QUADRO 6.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Básico	Eficácia externa	A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos de 9ºano nas disciplinas de PORT e MAT e a Taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%	_____
	Qualidade externa	As média da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença num intervalo de 0,5 (nível).	_____
	Coerência	As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	_____

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).
Ensino Secundário	Eficácia externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas
	Qualidade externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas
		- Como se situam as médias externas face às médias nacionais? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas sujeitas a exame
	Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores? Verifica-se a todas as disciplinas

7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 7.1, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

TABELA 7.1. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

ENSINO SECUNDÁRIO

Português (PORT)	- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; - maior aproveitamento dos alunos na formação dos alunos ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.
Matemática (MAT)	Não refere
Filosofia (FIL)	Não refere
FQ	Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos. Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem. Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida

PAA- Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

	escolar dos alunos. Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos. Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito. Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio. Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.
BG	___ Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria do Agrupamento. ___ Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula. ___ Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos. ___ Aulas de apoio.

8. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Aconselha-se, também, que o Agrupamento deve continuar a promover a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (cf. Relatório do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria – Final de Ano) e o Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação..

Recomenda-se, por fim, que a equipa de autoavaliação deverá integrar mais docentes, representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar. Constatou-se, no presente ano letivo, que a avaliação do Sucesso Académico é uma tarefa muito exigente, dada a abrangência, que absorve rapidamente a capacidade de trabalho dos elementos atuais e a sua disponibilidade de tempo. Os elementos da equipa devem continuar a ter horário coincidente para a realização das tarefas.

Sublinha-se ainda que a equipa aguarda o novo projeto educativo para a construção do referencial e o desenvolvimento de todo o processo para 2020/2021.

Lanheses, 3 de outubro de 2020

ANEXOS

DEPARTAMENTO de LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português 12º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			X
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			X
		SIM		NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º	X		

As médias, no Ensino Regular , equivalem-se (Classificação Interna - 16,3 valores; Classificação de Exame Nacional, 1ª Fase - 16,1 valores). Pouca diferença se verifica. Trata-se de um grupo de 8 alunos que, de uma forma geral, teve um desempenho muito bom ao longo dos três anos em que frequentou a disciplina.
Ao nível dos resultados da Qualidade Interna , podemos apontar como fatores de sucesso a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, as medidas do PAEM e as aulas de apoio a Português ao longo do ano letivo, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º), o que se traduziu em resultados satisfatórios para todos os discentes, tal como sugere o PAEM do Agrupamento.
Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre os docentes que lecionaram na turma 12ºA, principalmente durante o tempo de confinamento. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta a situação familiar de cada aluno, pois por vezes havia muitas dificuldades por causa da falta de internet ou de outro tipo de equipamento tecnológico. Por último, é de referir o trabalho efetuado e reforçado quando os discentes voltaram ao ensino presencial, tendo tido um comportamento e atitudes exemplares.
Quanto à Eficácia Externa , também se registou, neste ano letivo, uma subida, comparativamente ao ano letivo anterior. No que diz respeito à Coerência , as CIF e as CE (apenas dos alunos que realizaram o exame de português) possuem uma diferença de 0,2 valores (por isso, estão integradas num intervalo de 3 valores).
Nenhum aluno interno se encontra reprovado à disciplina de Português. A Média Nacional a Português foi de 12 valores.

As médias, no **Ensino Regular**, equivalem-se (**Classificação Interna - 16,3 valores; Classificação de Exame Nacional, 1ª Fase - 16,1 valores**). Pouca diferença se verifica. Trata-se de um grupo de 8 alunos que, de uma forma geral, teve um desempenho muito bom ao longo dos três anos em que frequentou a disciplina.

Ao nível dos resultados da **Qualidade Interna**, podemos apontar como fatores de sucesso a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, as medidas do PAEM e as aulas de apoio a Português ao longo do ano letivo, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º), o que se traduziu em resultados satisfatórios para todos os discentes, tal como sugere o PAEM do Agrupamento.

Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre os docentes que lecionaram na turma 12ºA, principalmente durante o tempo de confinamento. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta a situação familiar de cada aluno, pois por vezes havia muitas dificuldades por causa da falta de internet ou de outro tipo de equipamento tecnológico. Por último, é de referir o trabalho efetuado e reforçado quando os discentes voltaram ao ensino presencial, tendo tido um comportamento e atitudes exemplares.

Quanto à **Eficácia Externa**, também se registou, neste ano letivo, uma subida, comparativamente ao ano letivo anterior. No que diz respeito à **Coerência**, as CIF e as CE (apenas dos alunos que realizaram o exame de português) possuem uma diferença de **0,2 valores** (por isso, estão integradas num intervalo de 3 valores).

Nenhum aluno interno se encontra reprovado à disciplina de Português. **A Média Nacional a Português foi de 12 valores.**

²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

x	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Estratégias a implementar (continuação):
 - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
 - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
 - maior aproveitamento dos alunos na formação dos alunos ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
 - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
 - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
 - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
 - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
 - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Matemática**
- **Física e Química A**
- **Biologia e Geologia**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			X
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			X
		SIM		NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º	X		

Média nacional = 13,3valMédia da escola = 16,23val
A média dos alunos de 12º ano do nosso Agrupamento no exame nacional de Matemática A, na 1ª fase, foi superior à média nacional (16,23 - 13,3= 2,93).
Verifica-se uma melhoria dos resultados face a 2019.
O apoio semanal facultado pela docente constituiu uma ajuda para essa melhoria.
A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação de exame. Este objetivo foi cumprido (16,23 – 16,45= - 0,22). As classificações internas obtidas são o resultado da aplicação dos critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento e aprovados em Conselho Pedagógico, e vão de encontro ao estabelecido no Decreto Lei 55/2018.
No entanto, atendendo à situação de emergência de saúde pública e ao conjunto de medidas excecionais e temporárias previstas no Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 20-H/2020, de 14 de maio, a prova deste ano incluiu 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuíram obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 14 itens da prova, apenas contribuíram para a classificação final os 8 itens cujas respostas obtiveram melhor pontuação. Esta nova modalidade contribuiu para uma melhoria dos resultados.

Média nacional = 13,3valMédia da escola = 16,23val
 A média dos alunos de 12º ano do nosso Agrupamento no exame nacional de Matemática A, na 1ª fase, foi superior à média nacional (16,23 - 13,3= 2,93).
 Verifica-se uma melhoria dos resultados face a 2019.
 O apoio semanal facultado pela docente constituiu uma ajuda para essa melhoria.
 A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação de exame. Este objetivo foi cumprido (16,23 – 16,45= - 0,22). As classificações internas obtidas são o resultado da aplicação dos critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento e aprovados em Conselho Pedagógico, e vão de encontro ao estabelecido no Decreto Lei 55/2018.
 No entanto, atendendo à situação de emergência de saúde pública e ao conjunto de medidas excecionais e temporárias previstas no Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 20-H/2020, de 14 de maio, a prova deste ano incluiu 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuíram obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 14 itens da prova, apenas contribuíram para a classificação final os 8 itens cujas respostas obtiveram melhor pontuação. Esta nova modalidade contribuiu para uma melhoria dos resultados.

³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
CrITÉRIOS	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			↗
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			↗
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			↗
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º	X		
		12.º			

O grupo fez a análise dos resultados.

Relativamente à 1ª fase

- a taxa de sucesso aumentou de 68,4 para 88,9%, face ao ano letivo anterior;
- a média das classificações de exame é 3,0 valores superior à do ano anterior.
- a média das classificações é 0,9 valores superior à nacional.
- a diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame desceu, passando de -4,26 para -1,43 valores.

Quanto à 2ª fase, apenas dois alunos foram realizar exame, não sendo uma amostra relevante para análise.

Este ano letivo o exame de FQ apresentou uma estrutura diferente face ao habitual, devido à situação de emergência de saúde pública e ao conjunto de medidas excecionais e temporárias previstas no Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 20-H/2020, de 14 de mai. A cotação das respostas de escolha múltipla a cotação das respostas longas foram iguais (10 pontos) e passou a existir itens de carácter obrigatório (8), podendo errar 6 questões. Este conjunto de alterações configurou-se como uma vantagem, sendo que os alunos sentiram menos pressão

A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação de exame. Este objetivo foi cumprido. O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de ação estratégica para a melhoria surtiram efeito, independentemente de outros fatores que possam interferir com o sucesso académico. Reforça-se que as aulas presenciais a partir de Maio, o facto de os alunos terem tido mais tempo para estudar e a opção de escolha da disciplina como específica foi uma mais-valia.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

PAA –Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.
 Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.
 Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.
 Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.
 Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito.
 Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.
 Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

Biologia e Geologia							
REFERENCIAL			ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios		Itens		(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)			
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	Relativamente ao ano anterior, na 1ª fase: - a taxa de sucesso é agora 93,3% e superior à do ano letivo anterior. - a média das classificações internas é 1 valor inferior à do ano anterior - a média das classificações de exame é 0,51 valores superior à média nacional - a diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame é +0,8 valores nos exames nacionais . - A diferença obtida em exame é + 3,1 valores superior aos resultados do ano anterior. Independentemente de outros fatores que possam interferir com o sucesso académico, como o facto de os alunos apresentarem diferentes características individuais e poderem fazer diferentes opções de prosseguimento de estudos, o que condiciona a escolha da disciplina cuja nota do exame conta como específica de acesso ao ensino superior, é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas no último ano, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria surtiram efeito positivo traduzidos nos resultados	
		12.º					
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			1ª		
		12.º					
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			1ª		
		12.º					
			SIM		NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem	11.º	1ª				

⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

PAA –Projeto de Auto avaliação do Agrupamento

	uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	12.º		obtidos. O facto de os exames nacionais terem também, face à pandemia, sofrido reajustes para uma calendarização mais tardia, a estrutura ter-se assumido diferente dos anos anteriores e terem-se realizado apenas exames nacionais às disciplinas específicas revelou-se vantajoso para os alunos. Estas vantagens traduziram-se em mais tempo de estudo, maior investimento nas disciplinas específicas para exame e menor pressão por se permitir um conjunto de questões de opção passíveis de errar sem penalização direta nos resultados. . Parece evidente que, para além do atrás enunciado, a grande diferença, para melhor, entre os resultados do ano em análise relativamente aos do ano anterior também inclui a dinâmica de grupo-turma, a adesão dos alunos às propostas e estratégias variadas de ensino-aprendizagem, ao empenho e trabalho ao longo do ano letivo incluindo o tempo de confinamento e de aulas presenciais que não deixaram de os focalizar no trabalho e ainda às expectativas de prosseguimento de estudos da maioria dos alunos. Como conclusão: Os resultados dos exames à disciplina superaram, tal como no ano transato, a média nacional. Quanto à diferença entre a classificação interna de frequência e a de exame, a diferença é de +0,8 superior em exame
--	---	------	--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- ☐ Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria do Agrupamento.
- ☐ Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.
- ☐ Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos.
- ☐ Aulas de apoio

DEPARTAMENTO de CIÊNCIAS SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Filosofia

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _FILOSOFIA (1ª e 2ª fase)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			X
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X
		12.º			
		SIM		NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º	X		
		12.º			

Os resultados alcançados no exame nacional do 11º ano (1ª fase) correspondem a um universo de três alunos internos.

A média alcançada pelos alunos do Agrupamento que realizaram o exame foi de 18,8 (EXT), tendo como média CIF (18,0).

A média nacional foi de 13,0.

Os alunos tiveram todos resultados excelentes.

Não houve alunos inscritos para a 2ª Fase.

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)	
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.	
Ensino Secundário	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	
Ensino Secundário	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	

